

Estoril, 28 de Junho de 2017

No decurso da informação divulgada pela Comissão Executiva em 26 de Junho de 2017, entendeu a CUT tecer as seguintes considerações:

1. Não obstante termos a convicção que esta actualização salarial não repõe a falta de prémio de produtividade durante o ano de 2016 e a estagnação dos salários acontecida nos anos de 2015 e 2016, saudamos esta decisão levada a cabo pela Empresa que julgamos se revestir de toda a justiça para de alguma forma recompensar o esforço com que todos os trabalhadores têm contribuído para os bons resultados operacionais da Estoril-Sol ocorridos nos últimos 3 anos.
2. Os trabalhadores legitimamente esperam que os resultados de exploração destes últimos anos, aliados às até aqui sustentadas expectativas colocadas para o ano em curso, como demonstram os resultados até agora conhecidos, constituam um factor determinante de alteração no paradigma dos últimos anos, permitindo assim que os trabalhadores vejam os seus salários actualizados anualmente como foi apanágio desta Empresa durante mais de 50 anos.
3. No que concerne à atribuição do prémio “gratificação de balanço 2016” relativo aos resultados tidos como positivos pela Empresa no ano de 2016, é nosso entendimento que o montante do mesmo deveria ser distribuído de uma forma equitativa de modo a valorizar de igual forma o contributo de todos os trabalhadores.
4. Em relação aos critérios de atribuição do referido prémio de desempenho, verificámos com satisfação a receptividade por parte da Empresa ao pedido da CUT no sentido em que os trabalhadores afectados por acidentes de trabalho não fossem penalizados com redução do valor do prémio.
5. Todavia, embora possamos admitir que os trabalhadores afectados por baixa médica possam ter direito à percepção deste prémio de uma forma proporcional ao tempo efectivamente trabalhado, discordamos dos agravamentos impostos para além do factor da proporcionalidade, e com o facto de um trabalhador que teve mais de 6 meses de baixa médica ficar impossibilitado de receber o referido prémio, pensando nós que estes casos poderiam ser alvo de uma apreciação posterior por parte das Direções e Chefias dos devidos Sectores, no sentido de ser possibilitado também a percepção deste prémio com os ajustes devidos atendendo ao tempo efetivo de trabalho.

CUT

CUT

COMISSÃO UNITÁRIA DE TRABALHADORES
ESTORIL-SOL (III), S.A.